

# **Diretoria de Desenvolvimento e Integração Social: a universidade em diálogo permanente com o território**

Rogério Ferreira  
Diretor de Desenvolvimento e Integração Social  
DEX/UnB

As instituições universitárias, ao se comprometerem com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assumem o importante papel de integrar-se dialogicamente aos seus territórios de atuação. Nesta perspectiva, a Universidade de Brasília, por meio da estrutura organizacional de seu Decanato de Extensão, conta com a Diretoria de Desenvolvimento e Integração Social (DDIS)<sup>1</sup>, espaço que busca de modo continuado aguçar o papel social da universidade. A missão da DDIS se caracteriza principalmente pelo fortalecimento da extensão universitária como alicerce da produção acadêmica e sua participação como elemento proativo no processo de desenvolvimento social e científico brasileiro, em suas diversas faces e campos.

Para alcançar seu intento, a equipe da DDIS busca efetivar medidas e iniciativas de gestão, estímulo, apoio e fomento a ações territoriais articuladas de extensão que dialoguem com comunidades, gestores públicos, instituições e organizações de todo o território nacional, preferencialmente do Distrito Federal, Entorno, RIDE e Região Centro-Oeste, sem perder de vista parcerias internacionais.

A DDIS se encontra em momento de reestruturação, contando com duas novas coordenações: Coordenação Estratégica de Formação e Articulação Social (CEFAS) e Coordenação Estratégica de Ações e Publicações de Extensão (CEAPE). A CEFAS tem como principais eixos de atuação o gerenciamento da Rede de Polos de Extensão (REPE) da UnB e a organização de processos de formação acadêmico-social por meio do desenvolvimento de componentes curriculares de natureza extensionista. Já a CEAPE atua principalmente no desenvolvimento de uma política editorial voltada à publicização da produção de conhecimento acerca da prática extensionista, bem como no desenvolvimento/fomento de ações estratégicas de extensão a partir da elaboração de editais, chamadas públicas e apoio a eventos que tenham como objetivo o desenvolvimento e a integração social. Ambas as coordenações se mantêm em permanente diálogo, tendo como princípio de gestão o trabalho coletivo.

A REPE conta hoje com cinco Polos:

- Polo UnB Recanto das Emas;
- Polo UnB Paranoá;
- Polo UnB Estrutural;
- Polo UnB Chapada dos Veadeiros;
- Polo UnB Kalunga.

---

<sup>1</sup> Essa é a nova denominação da diretoria (antiga DDIR), recém aprovada no Decanato de Extensão, aguardando publicação de ato de regulamentação no âmbito da Universidade de Brasília.

Os três primeiros são articulados nas respectivas regiões administrativas do Distrito Federal que dão nome aos Polos. Os dois últimos se estruturam no Estado de Goiás, respectivamente nas cidades de Alto Paraíso (em parceria com o Centro UnB Cerrado) e Cavalcante. Cinco editais foram lançados no mês de janeiro de 2022, um por Polo, tendo por finalidade o aprofundamento do diálogo entre sociedade e universidade e, como consequência, o fortalecimento da Rede.

O teor dos editais é marcado pela mudança da perspectiva de Projetos para Programas de Extensão. Com esta nova política, os projetos selecionados para um Polo formarão um Programa que contará com um coordenador cuja função visa articular as ações de extensão realizadas no território em permanente diálogo com lideranças comunitárias e movimentos sociais, culturais e artísticos. Almeja-se, portanto, que as ações selecionadas nos editais sejam efetivadas de modo integrado, visando à transversalidade do conhecimento.

É importante destacar que está prevista para 2022 a realização de cinco Fóruns Sociais locais, um por Polo, e um Fórum geral com a participação de toda a comunidade direta ou indiretamente vinculada à REPE. Além dos Fóruns, a DDIS se responsabilizou pela coordenação do Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste – SEREX, evento que será realizado no segundo semestre de 2022, buscando estimular, ampliar e aprofundar o debate sobre ações extensionistas entre as universidades da região Centro-Oeste do Brasil.

No que tange à política editorial em implantação, a DDIS vem reconfigurando a Revista Participação, buscando fortalecer seu Corpo Editorial, bem como gerar uma estrutura que possa refletir a diversidade da prática extensionista no Distrito Federal, no seu entorno e no país como um todo. Mas, para além da Participação, a diretoria vem planejando uma expansão do seu campo de atuação no contexto editorial. A ideia é popularizar a extensão universitária na Universidade de Brasília a partir da veiculação de conteúdo de qualidade em diferentes formatos, como livro, áudio e vídeo.

Na dimensão formativa, a DDIS vem planejando um Programa de Formação Integrada por meio do desenvolvimento de componentes curriculares de natureza extensionista. A previsão é que este Programa seja efetivado ainda em 2022, corroborando a implantação da inserção curricular da extensão. A ideia é ofertar componentes articulados entre si, tendo como perspectiva curricular uma formação sociocrítica necessária para o efetivo exercício de cidadania. Deste modo, o Decanato de Extensão busca cumprir seu papel de formar pessoas comprometidas com a sociedade na qual se inserem.

São muitas as frentes de atuação que a equipe da DDIS vem priorizando a fim de contribuir para inserção dialógica da universidade em seu território de atuação. Fica o convite a toda a comunidade acadêmica para se aproximar das proposições da diretoria, somando esforços para sua consolidação e melhoria, em busca da promoção de ações conjuntas entre comunidade e universidade.